

CLASSITEL  
3321-8600

GUIA DE

# SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

## QUAIS DOCUMENTOS POSSO JOGAR FORA E QUANDO?

SAIBA POR QUE É IMPORTANTE NÃO SE DESFAZER DE RECIBOS E NOTAS FISCAIS, POR EXEMPLO

Para se proteger de cobranças indevidas e evitar o risco de ter o nome incluído em listas negras, o consumidor deve guardar alguns documentos. Em geral, segundo determina o Código Civil, o prazo mais comum de prescrição de dívidas é de cinco anos.

Mas há comprovantes que devem ser mantidos por mais tempo, como os da compra de um imóvel financiado por prazo superior a cinco anos.

Para não abarrotar as gavetas com papéis antigos, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) dá orientações para o consumidor manter somente o necessário.



**Concursos**  
Mais de 1,6 mil vagas  
São dez concursos com inscrições abertas esta semana. Maior salário é de R\$ 9,2 mil. Pág. 3



**Cidade Continental**  
História do bairro

Em Cidade Continental, na Serra, os cerca de 13 mil moradores vivem nos setores Europa, Ásia, África, América e Oceania. Págs. 4 e 5

|                    |       |
|--------------------|-------|
| ÍNDICE             |       |
| AGENDA             | 2     |
| CONCURSOS          | 3     |
| GAZETA NOS BAIRROS | 4 e 5 |
| LINHA DIRETA       | 6     |
| TELEFONES ÚTEIS    | 6     |
| COLUNA DA FÉ       | 7     |
| TEMPO              | 8     |

### TOME NOTA

**ACORDO DE COMPENSAÇÃO.** Seis anos durante o emprego e até seis anos após o recebimento do acordo.

**AVISO PRÉVIO.** Três anos.

**CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED).** 10 anos a contar da data da postagem.

**COMPROVANTE DE CADASTRAMENTO PIS/PASEP.** A empresa deve ter a documentação guardada por 10 anos.

**DECLARAÇÃO DE INSTALAÇÃO NA PREFEITURA.** 10 anos.

**DOCUMENTAÇÃO SOBRE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE.** Tanto as empresas quanto os empregados devem guardar a documentação por seis anos.

**FGTS/GFIP/GRFP.** A empresa deve guardar a documentação por 20 anos, para no caso de aposentadoria do funcionário.

**GUIA DE RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (GRCS).** O documento deve ser guardado pela empresa por cinco anos.

**GUIA DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (GPS) E TODA DOCUMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

**QUANDO NÃO TENHA HAVIDO LEVANTAMENTO FISCAL. (FOLHA DE PAGAMENTO, RECIBOS, FICHA DE SALÁRIO-FAMÍLIA, ATESTADOS MÉDICOS, GUIA DE RECOLHIMENTO).** 20 anos.

**LIVRO DE INSPEÇÃO DO TRABALHO.** Deve ser guardado por tempo indeterminado, enquanto a empresa existir.

**PEDIDO DE DEMISSÃO.** Três anos.

**RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS (RAIS).** 20 anos.

**RECIBO DE ABONO DE FÉRIAS.** Três anos.

**RECIBO DE PAGAMENTO DE SALÁRIO.** 20 anos.

**REGISTRO DE EMPREGADOS.** Indeterminado.

**TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO.** Três anos.

**VALE-TRANSPORTE.** Três anos.

**CONDOMÍNIOS**

**ORIENTAÇÃO.** O síndico precisa ser assessorado por pessoas que tenham co-

nhecimento de legislações específicas, como a tributária, trabalhista e previdenciária, principalmente no caso de autogestão. A maioria opta por contratar os serviços de administradoras de condomínio, deixando que o departamento jurídico da empresa contratada resolva os problemas e cuide de toda a papelada, que, por lei, deve ser arquivada por períodos variados que podem chegar a 30 anos.

**OS DOCUMENTOS A SEREM GUARDADOS SÃO:** contra-cheques, folha de pagamento, folha de ponto, DARF de Imposto de Renda, recibos de vale-transporte e vale-refeição, guias de recolhimento do INSS, do FGTS e de contribuições sociais, entre outros.

**DOCUMENTOS MÉDICOS.** Guarde todos por toda a vida, você poderá a qualquer momento ser solicitado para apresentar ao médico um exame antigo e o prazo para exigir na Justiça a devolução de eventuais pagamento indevidos, como os originados de aumentos abusivos, é de 20 anos.

**DOCUMENTAÇÃO BANCÁRIA.** Guarde por um período de seis anos, que é o tempo exigido pela Receita Federal para

esclarecer dúvidas em Declaração de Imposto de Renda.

**CONDOMÍNIO.** Guarde os recibos de pagamento por um período de seis anos, juntamente com os recibos de pagamento de aluguel.

**MENSALIDADE ESCOLAR.** Guarde todos os recibos de pagamento por um período de seis anos, para comprovar dedução do imposto de renda.

**NOTA FISCAL.** Guardar durante toda a vida útil do produto ou enquanto o serviço for prestado, a nota serve para reclamar na empresa fornecedora do produto ou serviço, juntamente com o Certificado de garantia.

**PRESTAÇÃO DE IMÓVEIS.** Guarde até o final do contrato, eliminando-os depois que estiver com a posse da escritura definitiva do imóvel.

**ESCRITURA DE IMÓVEL.** Guarde por todo o período em que tiver o bem.

**CONTA DE ÁGUA, LUZ, GÁS E TELEFONE.** Guarde por um ano, em caso de eventual queixa contra a empresa prestadora de serviços, o consumidor deverá apresentar as seis últimas contas, a cada ano. Elimine os últimos seis meses.

**CARTÃO DE CRÉDITO.** Guarde o comprovante de compra até a chegada da fatura mensal com o devido lançamento da compra, depois pode jogar no lixo.

**CONSÓRCIO.** Guarde por seis anos após o ano do pagamento da última cota e liberação da alienação fiduciária sobre o veículo, por exemplo.

**EMPREGADOS.** Guarde toda a documentação de empregados domésticos e caseiros, para evitar problema com ação trabalhista no futuro.

**IPTU.** Guarde o IPTU enquanto houver posse do imóvel, juntamente com a escritura.

**IPVA.** Guarde os dos seis últimos anos, além do atual, e anexe o Certificado de Propriedade do Veículo. Esses papéis poderão ser requisitados na hora de fazer um novo licenciamento.

**DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA.** Guarde por seis anos, junto com todos os documentos apresentados para dedução do Imposto de Renda.

**FONTE.** Instituto de Defesa do Consumidor (Idec)

# G

# CADA SETOR É UM CONTINENTE

PERSONAGENS

EM CIDADE CONTINENTAL, OS CERCA DE 13 MIL MORADORES VIVEM NA EUROPA, NA ÁSIA, NA ÁFRICA, NA AMÉRICA E NA OCEANIA

GAZETA NOS BAIROS

CIDADE CONTINENTAL



FALTA. João dos Santos: "quando mudei para o bairro, não havia nenhum comércio."

FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

TATIANA PAYSAN

Cidade Continental é um bairro novo. Fundado há cerca de doze anos, começou como um conjunto residencial com mais de 2,8 mil casas e hoje já abriga cerca de 13 mil moradores. O bairro conta com cinco setores: o Europa, o Ásia, o África, a América e o Oceania.

O pintor João Lima dos Santos, 47 anos, mora no Setor América. Ele mudou para a região há cerca de dez anos. "Quando mudei pra cá só tinha uns 15 moradores. Já havia asfalto, água e luz. A estrutura já estava montada, mas não tinha nenhum comércio", disse. Como ele trabalhava em Vitória, aproveitava para fazer as compras por lá mesmo.

Seu João está rindo à toa há cinco anos, já que conseguiu quitar a sua casa, que agora é própria. "Eu morava de aluguel em Maruípe, Vitória, mas vim pra cá por causa da chance de ter a mi-

nha casinha. Hoje, não saio daqui por nada nesse mundo porque conquistei o meu sonho", disse. O endereço dele é o mesmo até hoje, a Rua Comanches, do qual ele se orgulha.

Ele conta que logo que chegou ao bairro teve dificuldade em se adaptar porque não existia igreja na região. "Sou católico e ia na igreja sempre que possível e, quando vim pra cá, não tinha igreja pra mim ir", contou.

Seu João e um grupo de moradores se reuniram e começaram a realizar as celebrações e missas, no Centro Comunitário do bairro, até construírem a igreja do bairro.

E assim o bairro foi crescendo e se desenvolvendo. Hoje, existe um comércio em expansão na região e muitos moradores, que destacam a tranquilidade do bairro. "É muito bom morar aqui por causa da calma e da tranquilidade", finalizou seu João.



NÚMEROS. Bairro conta com mais de 2,8 mil casas e tem 12 anos de fundação. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



Solidariedade é a palavra de ordem

"Moro em Cidade Continental há dez anos, e se tempo ajudo os moradores daqui e dos bairros vizinhos. Sempre tive essa vontade de ajudar o próximo. Quando eu estava desempregado e meu filho doente, e minha esposa não tinha trabalho, eu trabalhava de noite para ajudar a família. Desde então ajudo a todos que me procuram. Trabalho o dia inteiro, mas à noite vou para casa e trabalho em casa. Trabalho de porta pedir doações para aqueles que precisam de calçados, alimentos, remédios. Faço tudo de graça. Já ajudei umas 15 famílias, e o meu coração fica feliz quando vejo o agradecimento no olhar de quem recebe." FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

EDNA MARIA PERINI  
Autônoma

## Periscópio

### TERÇA-FEIRA

Escola de futebol para quem vai bem nos estudos

Aulas no time do Projeto Criança Sempre um Bom Motivo são gratuitas e acontecem às segundas e sextas-feiras, das 18h às 20h. São várias categorias, que variam de nove a 17 anos. O Sopão da Fraternidade é outra obra social de Cidade Continental.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



### QUARTA-FEIRA

Delegacia vive superlotada e preocupa moradores

Um dos principais problemas apontados por quem mora em Cidade Continental é a Delegacia de Novo Horizonte, que fica na região. Os moradores temem as fugas, já que a delegacia está sempre superlotada, e querem que a delegacia seja retirada do local.



### QUINTA-FEIRA

Troncos de árvore viram obras de arte

A transformação é feita pelo aposentado Nicéias Ferreira das Graças, especialista em criar peças em madeira entalhada. Ele tem uma coleção de animais espalhada pelo quintal. Outro orgulho do bairro é o time de futebol do Projeto Criança Sempre um Bom Motivo, um "papão" de títulos.



### SEXTA-FEIRA

Comércios começaram dentro das casas

Você vai conferir a trajetória de dois comerciantes de sucesso de Cidade Continental. Ambos com um ponto em comum: começaram com o negócio nas próprias casas e hoje conquistaram o próprio espaço. Ely Pereira das Neves (foto) tem um abatedouro de frangos.

■ tmattos@redgazeta.com.br  
■ Fax: 3321-8765  
■ Tel.: 3321-8244  
■ Das 13h às 18h  
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901



e fundação. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



### Solidariedade é a palavra de ordem

“Moro em Cidade Continental há dez anos, e durante todo esse tempo ajudo os moradores daqui e dos bairros vizinhos. Sempre tive essa vontade de ajudar o próximo, mas ela ficou mais forte quando precisei de ajuda e recebi: meu marido estava desempregado e meu filho doente, e me estenderam a mão. Desde então ajudo a todos que me procuram e precisam de ajuda. Trabalho o dia inteiro, mas à noite vou de porta em porta pedir doações para aqueles que precisam, como roupas, calçados, alimentos, remédios. Faço tudo de coração. Este ano já ajudei umas 15 famílias, e o meu coração fica cheio de alegria quando vejo o agradecimento no olhar dessas pessoas carentes.” FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

**EDNA MARIA PERINI**  
Autônoma



### De sacoleira a comerciante

“Há cinco anos moro em Cidade Continental, e há dois anos concretizei um dos meus sonhos: que era de montar uma loja de roupas. Eu era sacoleira e gostava muito de trabalhar com isso. Trabalhei um ano desse jeito, e mesmo depois que montei a loja ainda ia de porta em porta atrás dos clientes. Para agradá-los faço de tudo. E é graças a eles que hoje tenho a minha lojinha. Ela é recente, tem apenas um aninho, mas já tem muitos clientes, que conquistei com muita luta. Gosto muito de trabalhar e morar aqui. O bairro é muito tranquilo.”

**RENATA PEREIRA RODRIGUES**  
Comerciante

## QUINTA-FEIRA

*Troncos de árvore viram obras de arte*

A transformação é feita pelo aposentado Nicéias Ferreira das Graças, especialista em criar peças em madeira entalhada. Ele tem uma coleção de animais espalhada pelo quintal. Outro orgulho do bairro é o time de futebol do Projeto Criança Sempre um Bom Motivo, um “papão” de títulos.



## SEXTA-FEIRA

*Comércios começaram dentro das casas*

Você vai conferir a trajetória de dois comerciantes de sucesso de Cidade Continental. Ambos com um ponto em comum: começaram com o negócio nas próprias casas e hoje conquistaram o próprio espaço. Ely Pereira das Neves (foto) tem um abatedouro de frangos.



## SÁBADO

*Aprenda a andar pelo bairro, com o mapa ilustrado*

Mapa de Cidade Continental traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus do Sistema Transcol que circulam pelo bairro e a localização de serviços públicos, como escolas e posto de saúde, além de praças, igrejas e associação de moradores.